

UM OLHAR PARA A CONSTRUÇÃO AGORA: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL CENTRADA NO USO

Ramilda Viana Gomes da Silva¹

Valéria Viana Sousa²

RESUMO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa, na qual objetivamos investigar os padrões construcionais instanciados pela construção *agora* na função de conector com traços adversativos. Para dar conta da nossa pesquisa, utilizamos os pressupostos teóricos da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), ancorada ao Funcionalismo Norte-americano e em aportes teóricos da Gramática de Construções. Direcionamo-nos, pelas seguintes questões-problema: i) Por entendermos que as categorias gramaticais não são fixas, há outras funções, além de advérbio circunstanciador de tempo, desempenhadas pela construção *agora* no Português Brasileiro? ii) Quais são essas funções? iii) As construções com *agora* em nossa amostra apresentam padrões construcionais? iv) Quais são esses padrões? Nossos resultados parciais, permitem-nos responder: a) a construção *agora* desempenha outras funções (advérbio circunstanciador de tempo; funções conectoras, com traços adversativos; e função de marcador discursivo), conforme atestado em dados dos nossos *corpora*; b) é possível apresentar o quantitativo geral dos padrões construcionais encontrados, e mais especificamente, a microconstrução mais produtiva, entre os padrões construcionais instanciados pela construção

1 Doutoranda do Curso de Linguística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, romyviana@yahoo.com.br;

2 Professora orientadora: Doutora em Letras (Área de Concentração em Linguística e em Língua Portuguesa). Professora titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – DELL, Professora da Pós-Graduação em Linguística – PPGLin/UESB. Líder do Grupo de Pesquisa em Linguística Histórica e em (Sócio) Funcionalismo – CNPq. E-mail: valeria.viana.sousa@uesb.edu.br Professora orientadora: Doutora em Letras (2008), Universidade Federal da Paraíba – UFPB, valeriavianasousa@gmail.com.

agora, na função de conector com traços adversativos. É importante ressaltar que optamos por utilizar, em nossa análise de dados, o Método Misto, pautado no equacionamento entre a metodologia qualitativa e a quantitativa, conforme Cunha Lacerda (2016) e que os resultados parciais, aqui descritos, referem-se às ocorrências extraídas do *corpus* do PPVC (*Corpus* do Português Popular de Vitória da Conquista). Os resultados da nossa pesquisa devem refletir na sala de aula, uma vez que as pesquisas linguísticas são determinantes para a ressignificação da educação em língua materna. Cabe ao professor, nesse contexto, reconhecendo a heterogeneidade linguística como uma característica inerente às línguas, levar o aluno a refletir acerca da língua materna e contribuir para um ensino que considere a relevância da língua em funcionamento.

Palavras-chave: Advérbio *agora*, Abordagem Construcional, LFCU.